

## Rede Lusófona de Morfologia Urbana (PNUM): 2015-16

O presente relatório da Rede Lusófona de Morfologia Urbana (PNUM) apresenta um resumo das principais atividades desenvolvidas pelo PNUM entre Julho 2015 e Julho de 2016, onde se inclui a indicação de conferências, *workshops* e publicações, e ainda uma breve reflexão sobre futuras ações a promover.

Terá lugar entre 15 e 16 de Julho próximo a quinta edição da conferência promovida pelo PNUM, 'Os espaços da Morfologia Urbana'. Esta conferência terá lugar no centro histórico de Guimarães, Portugal, mais precisamente no Centro Cultural Vila Flor. O número de inscrições efetivadas ao PNUM 2016 é significativo e corrobora as expectativas da equipa organizadora do evento, coordenada por Jorge Correia e Miguel Bandeira, da Universidade do Minho. Uma vez mais se prevê na edição do PNUM 2016 a presença de um número significativo de jovens investigadores e estudantes, entre os vários palestrantes, o que constitui um contributo muito positivo para o assegurar da continuidade de conhecimento no âmbito da morfologia urbana, entre diferentes gerações de investigadores.

Imediatamente a seguir ao PNUM 2016, entre 19 e 23 de Julho, terá lugar em Vila Nova de Cerveira, na Escola Superior Gallaecia, o 2º *Workshop* promovido pela Rede Lusófona de Morfologia Urbana, com o tema 'Forma urbana e dinâmicas transfronteiriças'. À semelhança do 1º *Workshop*, o programa do *Workshop* de 2016 prevê a análise e a aplicação de um conjunto de abordagens metodológicas específicas (Abordagem Histórico-Geográfica da Escola Conzeniana, a Abordagem Tipológica Processual da Escola Muratoriana, Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e *Space Syntax*) em casos de estudo concretos – que este ano serão Viana do Castelo e Tui. Está também prevista a realização de um *e-book* com os resultados do *Workshop* 2016.

No que diz respeito à atividade editorial realizada no âmbito do PNUM, a 'Revista de Morfologia Urbana', editada por Vítor Oliveira, tem continuado a assegurar a publicação de artigos e perspectivas na área da morfologia urbana, estando já prevista a sua 6ª edição. Traduções portuguesas de trabalhos seminais originalmente publicados em Inglês na revista *Urban Morphology* continuam a ser disponibilizados pela Revista.

Em 2016 foi publicado o *e-book* resultante do 1º *Workshop* do PNUM, com o título 'Diferentes abordagens no estudo da forma urbana' (Oliveira e Monteiro, 2016), contribuindo para a difusão dos resultados do

*workshop* e da divulgação das metodologias de análise da forma urbana promovidas no *workshop* junto de uma comunidade estudantil mais alargada. Nomeadamente, as abordagens Histórico-Geográfica da Escola Conzeniana, a Abordagem Tipológica Processual da Escola Muratoriana, a *Space Syntax* e as Gramáticas da Forma.

Sem qualquer desrespeito pelas várias publicações entretanto disponibilizadas por outros membros do PNUM, no último ano de atividades, gostaríamos de indicar aqui duas publicações que merecem a nossa atenção no âmbito do estudo da forma urbana. Designadamente, o livro *Urban morphology. An introduction to the study of the physical form of cities*, de Vítor Oliveira (Oliveira, 2016) e 'Fundamentos de Morfologia Urbana' de Staël Pereira da Costa e Maria Manoela Netto (Pereira da Costa e Netto, 2015), sobretudo pelas suas perspetivas pedagógicas. Finalmente, é de se salutar a contínua divulgação de publicações realizadas por membros do PNUM na revista *Urban Morphology*, na secção *book reviews* e que inclui os livros '*Urbanismo na composição de Portugal*' de Luísa Trindade (Coelho, 2015) e '*Os elementos urbanos*', de vários autores e coordenado por Carlos Dias Coelho (Dufaux, 2015).

É desejo do PNUM continuar a promover o estudo da forma urbana junto da comunidade lusófona, mas também internacional. Foi nesse sentido que em Setembro último, no *ISUF Council* que teve lugar na 22ª conferência do ISUF, em Roma, foi proposto por Teresa Marat-Mendes, conselheira deste órgão a necessidade de se promover uma *Task Force* no ISUF que visasse estudar e implementar uma articulação entre as várias *local networks* do ISUF, das quais o PNUM é uma delas. O objetivo seria: i) proporcionar um maior cruzamento das várias redes existentes dentro do ISUF; ii) contribuir para o reforço da identidade multicultural do próprio ISUF, dando-lhe contudo maior visibilidade; e, ao mesmo tempo, iii) proporcionar uma identificação de eventuais linhas de abordagem morfológica partilhadas quer historicamente ou na contemporaneidade pelas várias *local networks* do ISUF. Caberá neste sentido ao PNUM procurar como melhor contribuir também para este desafio.

### Referências

Coelho, C. D. (2015) O urbanismo na composição de Portugal, *Urban Morphology*

19, 189-91.  
 Dufaux, F. (2015) Os elementos urbanos, *Urban Morphology* 19, 103-4.  
 Oliveira, V. (2016) *Urban Morphology. An introduction to the study of the physical form of cities* (Springer, Dordrecht).  
 Oliveira, V. e Monteiro, C. (2016) *Diferentes abordagens no estudo da forma urbana* (FEUP, Porto).

Pereira Costa, S. A. e Netto, M. M. G. (2015) *Fundamentos de Morfologia Urbana* (Com Arte, Belo Horizonte).

Teresa Marat-Mendes, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), DINÂMIA'CET-IUL, Departamento de Arquitectura e Urbanismo, Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, Portugal. E-mail: teresa.marat-mendes@iscte.pt

## ***1<sup>st</sup> Meeting of the Cyprus Network of Urban Morphology, Nicósia, 2016***

A primeira reunião da *Cyprus Network of Urban Morphology* (CyNUM) teve lugar a 26 de Maio de 2016 em Nicósia, na parte da cidade controlada pelas Nações Unidas. Mais concretamente, o simbólico encontro, que reuniu investigadores dos dois lados da ilha, ocorreu na *Home for Cooperation*.

A reunião contou com três apresentações seguidas de um proveitoso debate que se prologou pelo jantar. A primeira apresentação constituiu uma introdução ao CyNUM dividindo-se em três diferentes partes, sendo cada uma delas desenvolvida por um investigador diferente (Figura 1). Nevtar Zafer Cömert (*Eastern Mediterranean University*) descreveu o processo de criação desta rede de estudo da forma urbana. Nadia Charalambous (*University of Cyprus*) definiu os objectivos fundamentais do CyNUM, refletindo ainda sobre as relações que a rede cipriota pretende estabelecer com o *International Seminar on Urban Form* (ISUF), com as diferentes redes nacionais / regionais já existentes e, ainda, com outros grupos de investigação existentes em Chipre. Alessandro Camiz (*Girne American University*) centrou-se nos aspetos metodológicos e processuais do desenvolvimento do CyNUM, apresentando o *website* da rede, já a funcionar em pleno em <http://www.cynum.org/>, e um conjunto de ideias para a realização de uma primeira conferência e para a publicação regular de uma *newsletter*. Alessandro Camiz leu ainda uma carta enviada pelo presidente do ISUF, Giancarlo Cataldi, manifestando o apoio a esta iniciativa.

A segunda apresentação, *Learning from the experience of the Portuguese-language Network of Urban Morphology*, de Vítor Oliveira (Universidade do Porto), constituiu uma reflexão sobre os cinco anos de vida do PNUM. Ao longo de 30 minutos, foram apresentados o processo de criação da Rede Lusófona, o enquadramento fornecido pelo ISUF e os palcos fundamentais do debate: as conferências anuais

(realizadas no Porto, em Lisboa, em Coimbra, em Brasília e em Guimarães, sendo que a conferência de 2017 terá lugar em Vitória), a Revista de Morfologia Urbana (lançada no final de 2013, contando já com cinco números publicados), os *workshops* anuais (que se iniciaram no Porto em 2015, ‘movendo-se’ no ano seguinte para Vila Nova de Cerveira) com um enfoque particular na exploração de diferentes abordagens morfológicas e por fim, de um modo mais pontual, o livro ‘O estudo da forma urbana em Portugal’ (Oliveira *et al.*, 2015), que procura traçar um quadro tão abrangente quanto possível dos trabalhos mais importantes que têm vindo a ser desenvolvidos em Portugal nesta área do conhecimento. Foi ainda debatido a influência do PNUM na crescente participação de investigadores brasileiros e portugueses nas atividades do ISUF.

Na mesma linha, a terceira apresentação – *The role of TNUM (Turkish Network of Urban Morphology) to strengthen morphological research*, por Tolga Unlu – procurou sintetizar o trabalho desenvolvido pela Rede Turca (Figura 2). Após uma breve apresentação da rede, Tolga Unlu centrou-se nos principais eventos já realizados – a primeira reunião e a primeira conferência do TNUM, que tiveram lugar, respetivamente em Abril de 2014 e em Outubro de 2015; retratou o modo como a participação de investigadores Turcos nas iniciativas do ISUF se tem vindo a desenvolver; e, por fim, identificou claramente o tema em que o TNUM se propõe contribuir de modo mais significativo para o debate internacional – a relação entre teoria e investigação em morfologia urbana e prática profissional de planeamento. Sobre este tema, Unlu apresentou trabalho de investigação recente propondo um enfoque mais acertivo na parcela.

A reunião terminou com um debate moderado por Şebnem Önal Hoşkara (*Eastern Mediterranean University*) em que foram



**Figura 1. Introdução à *Cyprus Network of Urban Morphology* por Nevter Zafer Cömert, Nadia Charalambous e Alessandro Camiz (fotografia do autor).**



**Figura 2. *The role of TNUM (Turkish Network of Urban Morphology) to strengthen morphological research*, por Tolga Unlu (fotografia do autor).**

abordados não só temas diretamente relacionados com as três apresentações, como as relações com o poder político e com a dimensão financeira, ou o papel dos promotores, mas também temas que não fazendo parte do núcleo de preocupações centrais das três apresentações, são de crucial importância como é o caso da crise dos refugiados. A riqueza das apresentações e do debate final constituem um sinal muito positivo acerca do futuro desta nova rede de estudo da forma urbana.

### Referência

Oliveira, V., Marat-Mendes, T. e Pinho, P. (eds.) (2015) *O estudo da forma urbana em Portugal* (Edições UP, Porto).

Vítor Oliveira, *Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Rua Roberto Frias 4200-465 Porto, Portugal. E-mail: vitorm@fe.up.pt*

---

## I Seminário Internacional FAU Mackenzie de Morfologia Urbana, São Paulo, Brasil, 2016

O Grupo de Estudos da Forma Urbana no Brasil (FU.bá) e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (FAU Mackenzie), com o apoio da Rede Lusófona de Morfologia Urbana (PNUM), do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU Mackenzie (PPGAU) e da *Bookstore*, realizaram, nos dias 2 e 3 de Março, o 'I Seminário Internacional FAU Mackenzie de Morfologia Urbana' que decorreu no Auditório Benedito Novaes Garcez na FAU Mackenzie em São Paulo.

Alinhado com as recomendações do Relatório Interino do *ISUF Task Force on Research and Practice in Urban Morphology* (Samuels, 2013), o Seminário se insere numa perspectiva mais alargada de promoção e difusão da Morfologia Urbana como campo disciplinar constituído de um conjunto de conceitos, teorias e métodos de estudo da forma física das cidades nos âmbitos dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil onde ainda ignora-se em grande medida o que é a Morfologia Urbana levando em vários casos ao preconceito e à desqualificação.

No contexto específico dos cursos de graduação e pós-graduação da FAU Mackenzie, o Seminário constitui-se como uma importante oportunidade para apresentar o estado-da-arte do estudo da forma urbana destacando os desafios e esforços de implementação dos seus conceitos e métodos nos referidos âmbitos. Além disto também é uma oportunidade de conhecer como a Morfologia Urbana já vem sendo implantada tanto em âmbito nacional (na Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, EA-UFGM) como internacional (na Universidade Lusófona do Porto, ULP).

O Seminário foi aberto no dia 2 pelo diretor da FAU Mackenzie, o professor Valter Caldana Júnior, que ressaltou a importância de alterar a condição da Morfologia Urbana de disciplina acessória à protagonista e a difícil tarefa de superar a dominância da sociologia urbana francesa no que diz respeito aos estudos no campo do urbanismo no Brasil.

Em seguida, as professoras Staël de Alvarenga Pereira Costa (EA-UGMG) e Maria Manoela Gimmler Netto (Centro Universitário de Belo Horizonte) proferiram a palestra de abertura 'Fundamentos de Morfologia Urbana' seguido de um debate e de perguntas da plateia. O primeiro dia terminou com o lançamento do livro homônimo à palestra (Costa e Netto, 2015).

O segundo dia foi dedicado à palestras e comunicações divididas em duas sessões: uma

matutina sobre ensino e uma vespertina sobre pesquisa, ambas no dia 3 de Março. A sessão matutina foi iniciada com a palestra (realizada via *Skype*) do professor Vítor Oliveira (Universidade do Porto, Universidade Lusófona do Porto) intitulada 'Como ensinar Morfologia Urbana?'. Nela o professor apresentou um panorama do ensino da Morfologia Urbana nos contextos internacional e português, sua experiência pessoal, tanto em disciplinas de graduação quanto em *workshops* e cursos de curta duração, e o projeto do manual de Morfologia Urbana que publicou recentemente (Oliveira, 2016).

Houveram também as comunicações 'Questões da forma urbana: os desafios do ensino do tema na graduação da FAU Mackenzie' da professora Denise Antonucci e da professora Viviane Rubio relatando a experiência da inserção da temática da Morfologia Urbana no âmbito da disciplina Urbanismo II; 'Aplicação das bases da escola inglesa em estudos brasileiros' da professora Maria Manoela Gimmler Netto; e 'Questões da forma urbana: os desafios do ensino do tema na pós-graduação da FAU Mackenzie' da professora Angélica Tanus Benatti Alvim relatando a experiência do ensino da Morfologia Urbana no âmbito da disciplina Forma Urbana e Desenho Ambiental. A sessão encerrou-se com um debate entre os palestrantes e a audiência moderado pelo professor Heraldo Ferreira Borges.

A sessão vespertina foi iniciada com a palestra 'O estudo da forma urbana no Brasil' da professora Staël de Alvarenga Pereira Costa traçando um completo panorama do desenvolvimento dos estudos da forma urbana no Brasil.

Em seguida houveram as comunicações 'Conflitos entre hidrografia e infraestruturas: o desenho da forma urbana como método de análise' do arquiteto Luciano Abbamonte da Silva baseada na dissertação de mestrado recém defendida; 'A forma metropolitana' do professor Heraldo Ferreira Borges problematizando alguns conceitos da Morfologia Urbana clássica à escala metropolitana; e 'Persistência das formas urbanas' da arquiteta e doutoranda Flavia Ribeiro Botechia apresentando algumas questões e conceitos referentes à tese de doutorado em andamento. A sessão encerrou-se com um debate nos mesmos moldes da sessão matutina moderado pela arquiteta e doutoranda Flavia Ribeiro Botechia.

Mais do que um espaço de debates e trocas de experiências nos diversos âmbitos acadêmicos

---



**Figura 1. Apresentação do livro 'Fundamentos de morfologia urbana' por Stael Pereira da Costa e Manoela Netto (fotografia de Heraldo Borges).**



**Figura 2. Audiência do I Seminário Internacional FAU Mackenzie de Morfologia Urbana (fotografia de Heraldo Borges).**

(cursos de graduação e pós de instituições públicas e privadas) e em distintos contextos culturais-geográficos (São Paulo, Belo Horizonte e Porto), o I Seminário Internacional FAU Mackenzie de Morfologia Urbana é o início de um longo percurso de promoção e difusão da Morfologia Urbana como campo disciplinar protagonista, específico, apesar de transdisciplinar e relevante para o futuro do projeto e do desenho dos territórios e das

paisagens urbanas.

*Flavia R. Botechia, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Campus Higienópolis, Rua da Consolação 930, São Paulo, SP 01302-907, Brasil. E-mail: flaviabotechia@yahoo.com.br*  
*Heraldo F. Borges, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Campus Higienópolis, Rua da Consolação 930, São Paulo, SP 01302-907, Brasil. E-mail: heraldofborges@gmail.com*